



SINTESE

BLUMENAU

Os diretores dos Grupos Escolares e Escolas Reunidas e professores das Escolas Isoladas de Blumenau, vão se reunir no próximo dia cinco para fazer um balanço do movimento educacional durante o mês de março. A reunião será presidida pelo prof. Alírio Luiz de Almeida, inspetor escolar do município.

PONTO FACULTATIVO

A Delegacia da Receita Federal em Florianópolis informa que, tendo em vista ter sido decretado ponto facultativo nos próximos dias 30 e 31, ficou antecipado para hoje o prazo de entrega de declarações de rendimentos — Pessoas Jurídicas — marcado anteriormente para aqueles dias.

DESENHISTA

A Prefeitura Municipal de Florianópolis comunica que está precisando de desenhista. Os interessados poderão apresentar-se ao arquiteto Paulo Rocha, na Secretaria de Obras, no próximo dia 3 às 8 horas, munidos de "currículo vitae" e material de desenho.

LABRE

A Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão informa que os radioamadores de Santa Catarina tem prazo até o fim do mês para recolherem, junto ao Banco do Brasil, a taxa de pagamento de Fistel.

Os radioamadores do Interior do Estado poderão procurar os Sub-Diretores, e os da Capital deverão dirigir-se à sede da Labre para preenchimento dos modelos e pagamento da taxa do Fistel deste ano.

Por outro lado, a Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão chama a atenção de todos os radioamadores de Santa Catarina que perderam prefixo ou que não renovaram suas licenças em tempo hábil, para que compareçam a sede da Labre a fim de preencherem os modelos especiais para a recuperação dos respectivos prefixos.

EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficinas, Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal 139 — Fones 3022 e 41 39 — Florianópolis — Santa Catarina / DIRETOR: José Matusalém Comelli — SUPERINTENDENTE: Marcilio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredo / GERENTE: Osmar Antônio Schlindwein — SUB GERENTE: Divino Mariot / REDATORES: Sérgio da Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes, Moacir Pereira e Pedro Paulo Machado / REPORTERES: Wilson Libório de Medeiros e Aldo Granjeiro / SUCURSAL DE BLUMENAU: Rua XV de Novembro, 504 / CRICUMA: Rua Anita Garibaldi, 181 Ed. Cavalier. REPRESENTANTES: A. S. Larc Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — Rio — A. S. Larc Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — São Paulo — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 453 — 2º andar — Pôrto Alegre e Representação Paranaense de Veículos Publicitários Ltda. REPAVE — Rua Voluntários da Pátria 475 — 12º andar — Curitiba.



Peixe é muito mas os preços aumentaram

As abastecidas para suprir o mercado na Sexta-feira Santa, data em que os cristãos fazem abstinência da carne. Os preços, apesar de tabelas pela Smanab, são bem mais caros do que os do ano passado. O tipo mais procurado é a anchova, seguido da pescadinha. (Última Página).

Catedral divulga o programa da Semana

Água mineral não quebra jejum; até uma hora antes da Comunhão os fiéis poderão tomar qualquer alimento sólido ou líquido; Sexta-feira Santa é dia de jejum e abstinência de carne. Estas são algumas das recomendações expedidas pela Irmandade do Santíssimo Sacramento, relativamente ao programa da Semana Santa em Florianópolis. As cerimônias religiosas iniciadas no Domingo de Ramos serão encer-

radas no dia 2, com o Domingo da Ressurreição. Relembrando a importância da Confissão e da Comunhão anual, definida pela Igreja, a Cúria Metropolitana esclarece que o programa de hoje prevê confissões em todas as Igrejas das diferentes Paróquias. A liturgia oficial da Semana Santa ganha destaque a partir de amanhã, com a celebração de Missa, Sermão do Mandato, Lava pés e Comunhão Pascal. (Página 2).



Reitor da Rep Dominicana na Capital

O Professor Nunes Agripino, Reitor da Universidade Madre y Maestra da República Dominicana veio a Florianópolis para apreciar os planos de ensino, pesquisa e administração da Universidade Federal de Santa Catarina e se encantou com a Ilha. As belezas naturais enchem os olhos. O Reitor Dominicano, que embarca amanhã de retorno a seu país, visitou as principais instalações da Universidade. Dentre os projetos da Universidade Madre y Maestra constam os relacionados com maior intercâmbio técnico-científico e administrativo com Universidades Brasileiras.

Helicóptero é sensação na Praça da Bandeira

Andreazza: Acabaremos a 282

Como parte dos festejos comemorativos ao 8º aniversário da Revolução, o Ministro Mário Andreazza entregou ao trecho de 91 Km da BR-470, afirmando que entregava aos catarinenses "mais um importante instrumento para o progresso e para o desenvolvimento". Relembrou os propósitos do Presidente Médici em concluir a BR-282 até o final do seu Governo e anunciou concorrência pública para o recapamento asfáltico de um trecho da 470. Além do Ministro dos Transportes falaram o Governador Colombo Salles, enaltecendo a ação do Ministro Andreazza em Santa Catarina e o Diretor-Geral do DNER, engenheiro Eliseu Resende, apresentando dados técnicos sobre a rodovia ainda inaugurada (página 11).



Florianópolis comemora a Revolução

(Última Página)

Expediente vai das 9 ao meio dia

(Última Página)

Empresas insatisfeitas com aumento

(Página 3)

Hoje: Figueirense e Paisandu

(Página 10)

Custo de vida sobe 1,64% em fevereiro

A Escola Superior de Administração e Gerência realizou levantamento do custo de vida na Capital, que registrou um aumento da ordem de 1,64% e uma elevação de 2,56% em relação ao mês anterior. O comércio varejista apresentou um aumento da ordem de 0,41%, taxa inferior a registrada no mês de fevereiro do ano passado, que foi de 1,47%. No sub-ítem Alimentação, os produtos mais em alta foram cereais e massas. (Página 2).

L. Esportiva dá prêmio a servente

O contínuo da Assembleia Legislativa, Rui Machado, conferiu o seu cartão somente na segunda-feira e constatou o acerto dos 13 palpites teste 80 da Lcteria Esportiva. O novo felizardo ilhéu já tem planos para aplicar os Cr\$ 69.145,28. Casado há dois anos revelou que vai continuar prestando serviços na Assembleia, mas sua esposa deixará as funções de empregada doméstica (Última Página).

Cédulas até Cr\$ 0,10 saem de circulação

A partir de 30 de junho não terão mais valor as cédulas de 10, 20, 50 e 100 cruzeiros antigos. Todos os estabelecimentos da rede bancária nacional já estão autorizados a trocar as por moedas novas correspondentes aos valores. Já no dia 19 de julho começará o recolhimento oficial das cédulas de 200, 500 e 1.000 cruzeiros antigos, que entretanto terão validade ainda por um ano.



Prefeito prestigia o artesanato da Ilha

No momento em que a preocupação básica do florianopolitano volta-se para a exploração turística, o Prefeito Ary Oliveira oferece o apoio oficial e incentiva o artesanato da Ilha de Santa Catarina. Louças de barro e rendas de bilro terão, agora, as melhores instalações para o comércio com o novo prédio no Mercado.

Custo de vida subiu em fevereiro 1,64% na região de Florianópolis

O custo de vida em Florianópolis sofreu um aumento de 1,64% em fevereiro, segundo os dados fornecidos pela Escola Superior de Administração e Gerência. Em relação ao mês de janeiro que apresentou uma alta de 2,56%, a taxa de fevereiro foi bastante reduzida e a ESAG explica que foi motivada pelas estabilidades apresentadas pela maioria dos itens estudados, aliada à diminuição de taxa registrada pelo item estudados, aliada à diminuição de taxa registrada pelo com o sub-ítem "Artigos de cama e mesa subindo 0,16% contra 3,52%, os "Artigos Femininos" 3,40% contra 3,95%, os Artigos Infantis 4,05% contra 2,79% e os Artigos Masculinos 0,39% contra 5,12%. Entre os itens que não sofreram variações destacam-se os de "Habituação", "Transportes" e "Luz e Combustíveis" que permaneceram estável, enquanto o item higiene sofreu uma queda de 0,99%. Já no item Saúde registrou-se um aumento de 0,03%, no "Artigos Domésticos" houve também um pequeno aumento de 0,19% e no item "Diversão, Bebida e Fumo" o percentual foi de 17,42%.

A Alimentação e Educação e Cultura foram os itens que apresentaram os índices mais elevados. Na alimentação, que subiu 2,65% contra 1,48%, registrou-se o aumento de 2,04% contra a estabilidade anterior no subitem "carnes e derivados", 0,73% contra 4,23% no subitem cereais, farinhas e massas, 14,65% contra 4,41% nas frutas, legumes e hortaliças, 1,19% contra 7,71% nas gorduras, óleos e condimentos, 1,05% contra 0,74 no subitem leite e derivados, 2,38% contra a estabilidade anterior no subitem peixes, enquanto que os subitens conservas e doces e outros permaneceram estáveis. No item Educação e Cultura, que sofreu alta de 11,13% contra 1,14%, constatou-se elevação apenas no subitem livros, jornais e revistas, com a taxa de 11,92% contra 1,23%.

PREÇOS NO COMÉRCIO VAREJISTA SUBIRAM 0,41%
Os preços no comércio varejista de Florianópolis elevou-se em fevereiro com uma taxa de 0,41%, sendo inferior a registrada no mês anterior que foi de 0,79% e em fevereiro de 1971 que foi mais alta com 1,47%.

Segundo as informações divulgadas pela ESAG, as estabilidades registradas pelos itens Luz e Combustíveis, Artigos Domésticos e Diversão, Bebida e Fumo, acompanhadas das taxas menos elevadas ocorridas nos itens abaixo enumerados, foram as principais causadoras da diminuição do índice no comércio varejista. A alimentação sofreu aumento de 1,49% contra 2,03%, sobressaindo-se as altas verificadas das subitens cereais, farinhas e massas com 2,74% contra 4,20%; frutas, legumes e hortaliças — 10,33% contra 7,37%, enquanto os subitens "outros" não sofreu variação e os demais não repercutiram a estabilidade do mês anterior, subindo 2,74% os preços dos artigos agrupados no subitem carnes e derivados, 0,41% o subitem conservas e doces, 0,04% o subitem leite e derivados e 1,95% o subitem peixes. No vestuário que sofreu uma alta de 1,39% contra 3,25%, registrou-se um aumento de 0,37 contra 1,01% nos artigos de cama e mesa, 4,27% contra 5,71% nos artigos femininos, 0,76% contra 0,42% nos artigos infantis e 0,16% contra 3,84% nos artigos masculinos. Nos demais itens, as taxas apresentadas foram mais elevadas do que as ocorridas em janeiro, principalmente em Educação e Cultura que sofreu uma alta de 8,25% contra 0,67%, com o subitem livros, jornais e revistas subindo 8,71% contra 1,06% e o subitem material escolar 7,43% contra a estabilidade anterior. No item Higiene, com aumento de 0,03% contra a queda anterior de 0,31%, registrou-se alteração apenas no subitem "corporal", aumento de 0,06% contra a redução de 0,62% e no item Saúde o acréscimo foi de 8,57% contra 2,53%.

CNAE transfere semana

As comemorações da Semana da Alimentação Escolar, instituída por Decreto-Lei em fevereiro de 1959, foram transferidas para o período de 3 a 8 de abril próximo, tendo em vista a coincidência da data com a Semana Santa.

Por outro lado, o Representante Federal da Campanha Nacional de Alimentação Escolar em Santa Catarina, Sr. José Alberto Abreu, informou que se encontra em desenvolvimento a distribuição de alimentos às escolas estaduais e municipais. O programa abrange todo o território catarinense. Escia-reece que essa assistência é prevista no convênio recentemente firmado entre o Governo do Estado e Ministério da Educação e Cultura, objetivando proporcionar educação e assistência alimentar a 450.000 escolares.

Receita divulga parecer

A Delegacia da Receita Federal, em Florianópolis, divulgou o parecer normativo nº 72/73. Segundo seus termos, das indenizações trabalhistas determinadas na forma da legislação pertinente, a parcela não coberta pelo Fundo Específico constitui valor dedutível na apuração do lucro apreciável do próprio exercício da obrigatoriedade do ato indenizatório. Incabível ativar-se o im porte de tais indenizações para fins de amortizá-lo mediante cotas dedutíveis na apuração dos lucros de exercícios futuros.

Catedral divulga programa alusivo a Semana Santa

Devidamente autorizados pelo Governo Arquidiocesano, fazemos público que nos dias 29 de março à 2 de abril, terão sequência na Catedral Metropolitana, as Cerimônias da Semana Santa, obedecendo ao seguinte programa:

Dia 29 de março — **QUARTA FEIRA SANTA** — Confissões na Catedral das 9,30 às 11,30, das 14,30 às 17,30 e das 19,30 às 22,00 horas. Haverá confesores também, na Capela Irmão Joaquim (Asilo de Velhos), das 16,00 às 22,00 horas; na Capela do Colégio Catarinense, durante todo o dia.

N. B. — Lembramos a todos, o grave prejuízo da Confissão e Comunhão, ao menos uma vez por ano.

Dia 30 de março — **QUINTA FEIRA SANTA** — Às 8,30 horas, Missa Pontifical do Santo Crisma, concelebrada com o Conselho Presbiterial. Oficiante — Sua exca. o Sr. Arcebispo Metropolitano, Dom Afonso Niehus. Às 19,00 horas missa concelebrada com Sua Excia. Dom Afonso Niehus. Sermão do Mandato, Lava-pés, Comunhão Pascal de todos os fiéis. Adoração do Santíssimo Sacramento, no Santo Sepulcro.

Dia 31 de março — **SEXTA FEIRA SANTA** — Às 15,00 horas — Oficiante Dom Afonso Niehus. Solene Ação Litúrgica, recordando a Sagrada Paixão e Morte do Senhor, com alocução do Revmo. Pe. Afonso Emendaeter — Veneração da Cruz — Comunhão dos fiéis. Às 17,30 horas — **VIA SACRA**. Às 18,00 horas, a tocante cerimônia da Descida da Cruz. Alocução do Revmo. Monsenhor Valetín Loch — Vigário Geral. Às 22,00 horas, Procissão do Senhor Morto,

obedecendo ao seguinte itinerário: Praça XV; ruas Tenente Silveira, Jerônimo Coelho, Felipe Schmidt, Praça XV e Catedral, onde, no Adro proferrá o Sermão da Soledade o Revmo. Frei Fidêncio Feldmann Ofm.

Dia 1º de abril — **SABADO SANTO**, às 22,30 horas, Bênção do Fogo Novo, do Cirio Pascal e da Água Batismal — Canto do Exultet — Renovação das Promessas do Batismo. À meia-noite — Missa Solene da Vigília Pascal.

Dia 2 de abril — **DOMINGO DA RESURREIÇÃO ou PASCOA** — Horário das Missas: 7,00 — 8,30 — 10,00 — 17,30 e 19,00 horas. Após a Missa das 19,00 horas, será feita a Coroação da Imagem de Nossa Senhora. A missa das 10,00 horas, será celebrada pelo sr. Arcebispo Metropolitano, Dom Afonso Niehus.

AVISO SOBRE O JEJUM EUCHARISTICO

a) Água natural não quebra o jejum;
b) Até uma hora antes da Comunhão, pode-se tomar qualquer alimento sólido ou líquido.
c) Sexta-feira Santa é dia de jejum e abstinência de carne.

Para todos os atos litúrgicos da Semana Santa, estão convidados as Meretíssimas Autoridades Cíveis e Militares, os Sodalícios Católicos e os fiéis em geral.

Florianópolis, 10 de março de 1972.
Padres da Catedral: (ass.) Pe. Pedro José Koeler. (ass.) Pe. Pedro Adolino Martendal. (ass.) Newton da Luz Macuco — Provedor da Irmandade do Ssmo Sacramento.

Universidade de Nova Jersey doa espécimes de mudas para Videira

A Universidade de Nova Jersey, dos Estados Unidos da América do Norte acaba de doar à Estação Experimental de Videira, do Ministério da Agricultura, diversas variedades de macieiras, pereiras e pessegueiros. As plantas vieram em forma de estacas para serem enxertadas, testadas e multiplicadas nas condições climáticas de Santa Catarina.

Segundo o Diretor da Estação Experimental de Videira, engenheiro-agrônomo Mário de Pellegrin, a doação desse material reveste-se do mais alto significado para a fruticultura catarinense. Adiantou o técnico, que o recebimento das variedades frutíferas, vem comprovar o intercâmbio científico entre o Estado de Santa Catarina e a Universidade de Nova

Jersey, iniciado em dezembro do ano passado com a visita do professor Frederic Hough, daquela Universidade Americana.

Atualmente, o Ministério da Agricultura mantém na Estação Experimental de Videira, além de quatro especialistas brasileiros, um técnico japonês, engenheiro-agrônomo Kenshi Ushirozawa, especialista em pomicultura. Segundo convênio mantido com o Japão, a Estação Experimental realiza trabalhos científicos no campo da enologia — fabricação e análise de vinhos — e estuda o comportamento de 600 variedades de árvores frutíferas de clima temperado, entre pessegueiros, macieiras, ameixeiras, videiras, pereiras, marmeleiros, figueiras, amendoceiras e aveleiras.

BOLA DE OURO S/A — INDÚSTRIA E COMÉRCIO EDITAL DE CONVOCAÇÃO

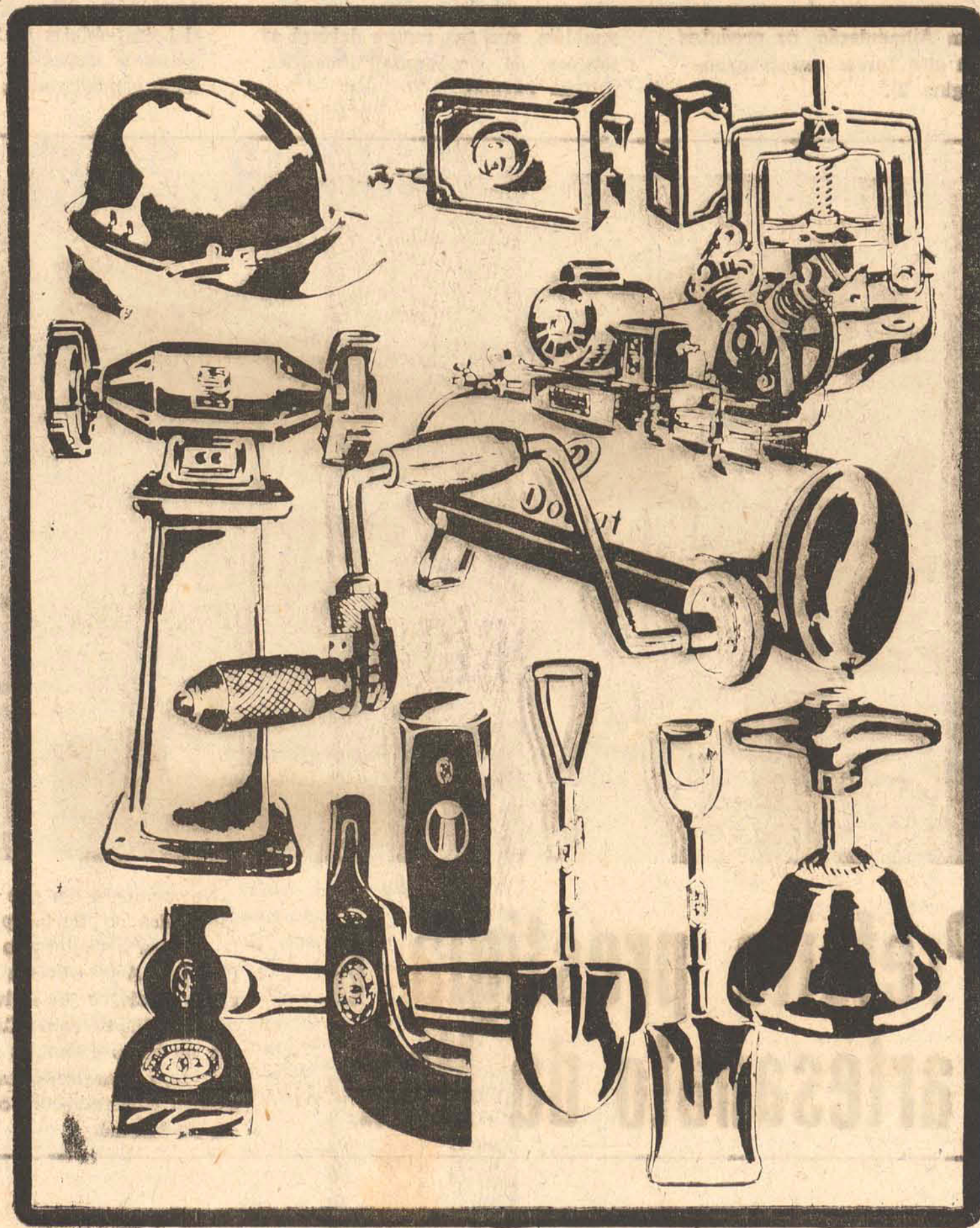
Assembléia Geral Extraordinária

São convidados os srs. acionistas de BOLA DE OURO S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 8 de abril próximo, às nove horas, em sua sede social, na rua do Príncipe, nº 330, c/j. 105, em Joinville, a fim de deliberarem sobre a seguinte "ordem do dia": a) aumento do capital social e b) outros assuntos de interesse da sociedade.

Joinville, 25 de março de 1972.

Delvi Junias Berger
D. Presidente

SUPER OFERTÃO



A monumental linha de produtos de Carlos Hoepcke está agora em plano de ofertas.

Veja Você mesmo os preços das máquinas e motores, ferragens e ferramentos e da completa linha de utilidades domésticas.

É preciso ver para crer! Esta é a oportunidade única de Você comprar tudo abaixo da tabela. Vamos... Estamos à sua espera.

CARLOS HOEPCKE S.A.

Florianópolis,
Curitiba, Lagos,
Joinville, Blumenau,
Criciúma e Joinville.

Empresas insatisfeitas com aumento das passagens

Os proprietários das empresas de transporte coletivo da Capital estão descontentes com o aumento de 18,51% que o CIP concedeu as tarifas e afirmam que não tem condições de ampliar suas frota e muito menos de aperfeiçoar o serviço para melhor atender as exigências dos usuários. Alegam os empresários que esperavam um aumento mais satisfatório em vista de o último aumento ter sido concedido somente em novembro de 1970.

Depois de concordar com a insatisfação dos empresários, o Sr. Ivo Liberato, presidente do Sindicato das Empresas de Ônibus da Capital, afirmou que possivelmente muito breve poderá haver num novo reajuste das tarifas. Acrescentou o Sr. Ivo Liberato que também é a favor do arredondamento dos preços, isto é, Cr\$ 0,20 e não Cr\$ 0,19, para facilitar o trabalho do cobrador e consequentemente evitar atritos entre este e usuários.

Na opinião do Sr. Ivo Liberato todas as empresas de Florianópolis tem condições de proporcionar melhor atendimento aos usuários, embora não tenham condições de aumentar suas frota e o aumento que foram concedido. Esclareceu o presidente do SEOC que está faltando disciplina e que é necessário que as empresas obedeam os critérios e que ajam de acordo com o que o Poder Concedente e a própria Secretaria dos Transportes do Município determinam. Explicou o Sr. Ivo Liberato que a demora no revestimento dos ônibus é também ocasionada pela indisciplina e não pela falta de ônibus. "Sem disciplina tanto por parte das empresas como dos usuários, haverá sempre confusões e problemas". Acrescentou ainda que os usuários precisam compreender que Florianópolis tem um

índice muito grande de automóveis, além de ocorrer uma alta acentuada de estacionamento e o cruaante problema do engarrafamento da ponte o que resulta num atraso quase que constante dos ônibus. Finalizando o Sr. Ivo Liberato informando que foi convidado para participar, na Casa da Amizade, de reuniões promovidas pelo Rotary Club, com a presença do Prefeito Municipal, repre-

sentante da Secretaria da Educação, do representante do Detran, do comércio e do Clube de Diretores Logistas, para estudar a possibilidade da mudança de horário de fechamento do comércio e do término das aulas, por meia hora mais tarde ou mais cedo.

RECLAMAÇÃO É GERAL

O não cumprimento do horário, a falta de limpeza dos coletivos, a costumeira falta de troco e os ônibus velhos que não tem mais condições de tráfego, continuam sendo o motivo das constantes reclamações dos usuários. O xingamento é verificado principalmente em final do expediente comercial, quando o número deficiente de veículos não atende satisfatoriamente ao grande número de populares que se destina as suas casas. No bairro do Estreito a reclamação maior parte dos estudantes que afirmam que a empresa Florianópolis deveria colocar mais veículos na linha Escola para atender a grande demanda de escolares. Enquanto isso, os moradores do bairro de Trindade e Itacorubi alegam que há ônibus em quantidade razoável quando as aulas na Universidade estão em atividades; mas os universitários acham que a empresa poderia muito bem aumentar o número de veículos nos horários de aulas. Na opinião ainda dos moradores, a empresa deveria deixar pelo menos um ônibus para funcionar até mais tarde.

No bairro do Sacramento dos Limões, os usuários estão reclamando pela aposentadoria de alguns ônibus, alegando a falta de segurança e conforto. Quanto aos horários, é geral também a reclamação de que os motoristas as vezes se esquecem do horário de partida. Já os passageiros da empresa Tanager, estão mais ou menos satisfeitos com o horário, porém reclamam de um determinado motorista que tem sido desatencioso com alguns passageiros. Ainda do Continente, surgem as reclamações da falta de troco e do não cumprimento do horário. Principalmente os comerciantes reclamam por urgentes medidas que possam disciplinar e fazer cumprir os horários de ônibus.

Cabo foi promovido a oficial

O Cabo Valdir Antonioli, tendo participado de concurso com sub-oficiais e sargentos da Marinha e em face das novas diretrizes mandadas adotar pelo Ministro Adalberto Nunes para o ingresso no Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, alcançou o grau de Oficialato.

Matriculado em 30/9/61 na Escola de Aprendizes de Marinheiros do Espírito Santo, o Cabo Antonioli concluiu o curso em 1963, tendo sido promovido a marinheiro de 2ª classe no ano seguinte. Em 1965 atingiu a 1ª classe e em 1969 foi promovido a Cabo.

O Cabo Valdir Antonioli, atualmente cursando o vestibular de Engenharia, foi o 3º colocado entre os candidatos aprovados no último concurso para Oficiais Auxiliares da Marinha.

Murilo lança seu livro

O jornalista Murilo Melo Filho lançará em Florianópolis o seu livro, intitulado, O Milagre Brasileiro. A obra, prefaciada pelo Ministro Delfin Neto, focaliza o desenvolvimento brasileiro da última década, mais especialmente a partir de 1964. O lançamento será na próxima segunda-feira em solenidade programada para às 19 horas no Palácio da Reitoria. Durante essa solenidade, será lançada a edição especial da Revista Manchete constituída de seis reportagens sobre Santa Catarina.

Hospital de Joinville tem equipamento da Alemanha

JOINVILLE — (Sucursal) — Os novos equipamentos importados da Alemanha para o Hospital São José já chegaram e serão montados nos próximos dias por técnicos da Siemens.

Os aparelhos que foram importados com verbas do Ministério da Saúde, são constituídos de controle de temperatura e frequência respiratória-alarque, otico-acústico pré-programável para temperatura e frequência respiratória, Tele-termometro eletrônico-controle de temperatura com alarme ótico-acústico pré-programável, medido de frequência respiratória com alarme ótico-acústico, controle de pulso/min, atividade cardíaca através de eletrocardiograma e temperatura, alarme para

bradicardia ou taquicardia, alarme para temperatura e pulsação/minuto — visualização das curvas de eletrocardiograma e pulso em osciloscópio incorporado. Eles são dirigidos através de monitores para observação de parâmetros fisiológicos vitais, facilitando e aprimorando o padrão de atendimento a doentes em estados graves.

PRONTO-SOCORRO EM OBRA

Continuam sendo desenvolvidas as obras de construção do Pronto-Socorro Municipal, pela firma Engepassa. A obra é considerada das mais importantes pelo prefeito Karmann, pela sua importância e benefício que trará à população joinvilense.

Procição modifica trânsito

O Departamento Estadual de Trânsito comunica aos motoristas que em virtude da procição com a imagem do Senhor Morto no próximo dia 31, das 18 às 22 horas, interditará as seguintes ruas da Capital: Praça XV de Novembro, em todo o seu contorno, rua Tenente Silveira, no trecho da Praça XV até à rua Jerônimo Coelho, rua Jerônimo Coelho, confluência com a Felipe Schmidt e rua Felipe Schmidt até à Praça XV de Novembro. SUGESTÕES

O Departamento Estadual de Trânsito, tendo recebido algumas sugestões de pessoas residentes nesta Capital visando dar soluções ao tráfego atual, comunica que deixará de colocar em prática as referidas sugestões pelo fato de que tais medidas prejudicariam uma outra esquemática já implantada no tráfego.

Esclarece ainda o Detran, que muitas sugestões tratam apenas de pontos locais, e quando estudadas implicam na modificação de outros setores, causando ainda maiores transtornos.

Lapagesse cria comissão para realizar concurso

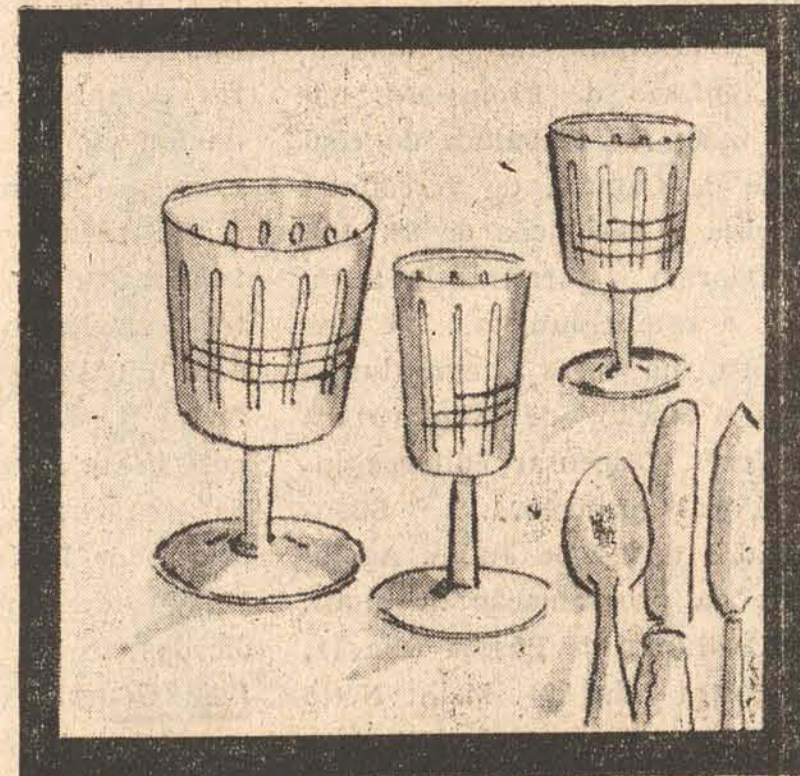
O Secretário de Administração, Sr. Eugênio Lapagesse, acaba de assinar Portaria constituindo Comissão com a finalidade de realizar concurso para o provimento de cargos da classe inicial da carreira de Vigilante, com lotação na Penitenciária do Estado.

Por outro lado, o Centro de Treinamento de Pessoal estará promovendo, a partir do próximo dia 3, o Curso de Transportes Interinos. A medida tem por objetivo a avaliação de resultados obtidos em 1971, quando da implantação do sistema.

Além do Curso mencionado, o Centro de Treinamento da Secretaria da Administração, em convênio firmado com a Escola Senac e Pismo, promoverá a partir da mesma data, um Curso de Datilografia para 60 funcionários que operam na área administrativa.

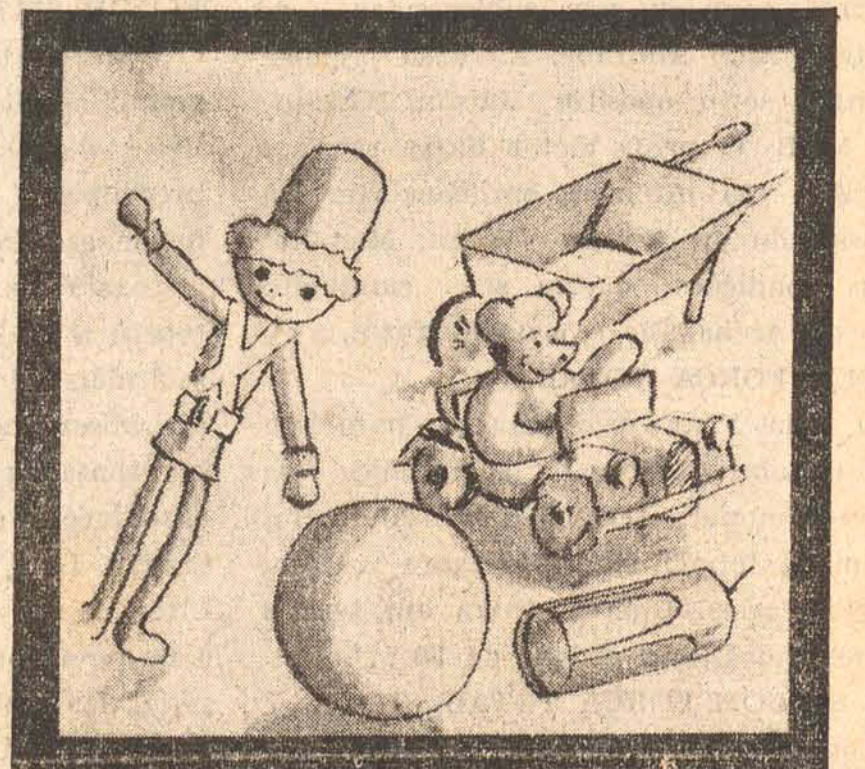
O treinamento de serviços públicos é uma das metas da Ação Catarinense de Desenvolvimento, e tem por finalidade a racionalização dos serviços administrativos do Estado, com eficiência e produtividade.

PÂSCOA SENSACIONAL NO MAGAZINE HOEPCKE



Você encontra um moderno e variado sortimento de artigos para presentes por preços convidativos, e pode usar ainda o nosso CRÉDITO ELÁSTICO.

É o Super Ofertão — Vá até o Hoepcke, adquira seus presentes e saboreie uma gostosa Coca Cola.



Hoepcke
MAGAZINE

Felipe Schmidt, bem no centro da cidade.

ESTAMOS EM CASA NOVA

É ali na Felipe Schmidt, nº. 85, nossa loja com 700m² totalmente construída para oferecer maior comodidade à nossa clientela. Mas, continuamos também em nosso tradicional endereço da rua João Pinto, 40 agora com nossos telefones agrupados numa Central Telefônica (PABX) atendida pelos números 4488, 2777 e 2765. É o que é muito importante — O grande motivo disso tudo — OS CARROS — novos, usados e revisados sempre com aquele atendimento.

ACOMPLIDO

AUTOMÓVEIS

A. COELHO AUTOMÓVEIS

Dois lojas no centro bem pertinho de Você
Rua Felipe Schmidt, 85 e
João Pinto, 40 - Florianópolis - S.C.

Olhar Para a Frente

"Olhar para trás não ensina perspectiva", lembrou o Sr. Orlando Bertoli, no seu discurso de posse, ante-ontem, no cargo de Secretário do Governo. Não veio, naturalmente, sem propósito o lembrete. O novo titular, que terá sob sua responsabilidade a articulação política entre o Governo do Estado e as correntes de opinião pública, representadas pelo Partido e pelas classes empresariais e produtoras do desenvolvimento, pretendeu acentuar, na oportunidade, a convocação feita, desde o início de sua gestão, pelo Governador Colombo Machado Salles, para a união de todos em prol das causas do futuro catarinense. E o fez com o vigor com que, em todo o decorrer de seu pronunciamento salientou a obra empreendida que não será apenas produto de esforço isolado de uns ou de alguns, mas a conquista do pensamento e das energias unidas de todas as forças ponderáveis da opinião popular.

O Engenheiro Colombo Salles escolheu bem, na pessoa do ex-deputado Orlando Bertoli, o novo componente de seu Secretariado. Homem de trabalho, espírito público

inspirado num sadio idealismo que bem se coaduna com os propósitos governamentais, o titular da Secretaria do Governo visa às mais belas perspectivas da ação ora acelerada pelo Chefe do Executivo no objetivo do máximo crescimento de Santa Catarina.

Já agora não se trata de olhar para trás — e sim para a frente, ativando a ofensiva geral que corresponderá à expectativa não só do Estado, mas de toda a Nação Brasileira.

"Trago propósitos. Pertencem menos a mim do que à Administração que passo a integrar". Feliz coincidência, que certamente se converterá na ação resolvida e una, a que se propõem, numa harmônica e perfeita inteireza de vistas, o Governador e o seu Partido, o Aliança Renovadora Nacional. O Sr. Orlando Bertoli revela possuir as qualidades do intérprete esclarecido, que compreende os imperativos do momento e os faz compreender àqueles de quem é representante nas esferas executivas da administração estadual.

É preciso que não subestimemos o significado político da participação de um homem de partido, expressão de princípios que

emergem dum consenso popular, no Governo do Estado, à frente do qual o Governador Colombo Salles já pôde declarar que "está armada a equação política em Santa Catarina".

Há uma grande meta à vista — e está adiante, no porvir. Nunca será atingida pelos que, como as bíblicas figuras estiracadas por haverem olhado para trás, se aferem ao que passou negligenciando as atrações do futuro. Os políticos de Santa Catarina, pelas suas mais expressivas lideranças, já deram provas sobejas de que estão firmemente imbuidos dos propósitos mais sadios da edificação estatal.

E o novo titular da Secretaria do Governo, homem de saber e experiência, de idealismo e espírito progressista, será, esperamos, não apenas "mais um elo na cadeia do diálogo entre a Administração e o Partido que o sustenta", mas também um vínculo a mais na solidez da união preconizada, para o êxito da restauração política administrativa de Santa Catarina.

A Política do Governo

"Estamos vivendo dias de grande intensidade de ação política", afirmou o Governador Colombo Salles, ao dar posse ao novo titular da Secretaria do Governo, Sr. Orlando Bertoli. E, em outro tópico, reafirmou a sua integral fidelidade ao Partido em que se filiou quando aqui esteve exercendo o cargo de Secretário Executivo do Plano de Metas do Governo. Dessa forma, e sem absolutamente afastar-se do consenso da opinião pública do Estado, a sua gestão governamental, como já tivemos, aliás, ocasião de escrever não própria lealdade à ARENA, cujo programa, preconizando a renovação nacional em todos os setores político-administrativos, tiveram cumprimento nas normas de Governo de Santa Catarina.

A verdade é que, conclamando os Catarinenses à união para o desenvolvimento, não teria o Governador omitido, dentre os fundamentos morais dessa unidade de ação e pensamento, as bases democráticas da opinião pública, dentro mesmo dos novos ideais que inspiravam as reformas administrativas.

Já agora, portanto, se apresenta o instante preciso da coordenação político-partidária — e esse fato se expressa na nomeação do Sr. Orlando Bertoli para a Secretaria do Governo, pasta através da qual se externarão os diretrizes superiores que orientarão o Governo e o Partido. E tanto mais consistente se faz a vinculação do Engenheiro Colombo Salles à força política da Aliança Renovadora Nacional de Santa Catarina quanto o próprio Governador afirmou iniciando o seu discurso no ato da posse do novo Secretário, que "com a eleição do Sr. Renato Ramos da Silva para Presidente do Diretorio Regional da ARENA e com a assunção do Sr. Orlando Bertoli na Pasta do Governo está armada a equação política de Santa Catarina".

Tudo indica, pois, que se completam, agora, conjugados e inabaláveis, os esforços e entendimentos entre o Governo e a corrente majoritária da opinião popular e das classes empresariais, para a Ação Catarinense de Desenvolvimento, conjurando-se o perigo da dispersão de energias

e vontades face aos mais altos interesses catarinenses, que se consubstanciam na expectativa de êxito do programa governamental.

O Sr. Orlando Bertoli, homem de partido e autêntico propugnador de uma política consentânea às razões de ordem geral, será garantia, perante o Governador Colombo Salles, dessa coesão de vistas entre o grande Plano de Desenvolvimento, em que a ação administrativa se vem exercendo ativamente, e as manifestações do pensamento partidário, evidentemente sobrepostas a reservas e preconceitos já superados por uma mentalidade nova, disposta a expressar-se, política e administrativamente, coerente com os objetivos da renovação.

E nem por outro motivo talvez foi que assim se pronunciou, a certa altura de seu discurso: "Trago propósitos. Pertencem menos a mim do que à Administração que passo a integrar. Eles são da primeira hora do Governo Colombo Salles. Informam-se na Ação Catarinense de Desenvolvimento e na Lei de Reestruturação Administrativa".

Gustavo Neves

Blumenau & Gente & Coisas

Gervásio Luz

ATÉ BELGA ENTRA NA HISTÓRIA

Pronto, o livro "História de Blumenau", 400 páginas, só será lançado, em abril. O autor, prof. Ferreira da Silva receberá, na ocasião, com coquetel. O diretor da Biblioteca acaba de adquirir uma máquina impressora elétrica. Mais fácil para ele a confecção de "Blumenau em Cadernos" e mesmo outras obras que pretende levar ao público. Uma delas, o passado (origens) de Ilhota. Vai ser possível decifrar muitos segredos que existem sobre a colonização da cidade, obra dos belgas. O que ajudou o mestre: documentos recém chegados da Europa.

O BLOCO DO EU SOZINHO

Segunda, à tarde, e nada se sabia das candidaturas arenistas. Uma coisa era certa: o desejo de participar da corrida eleitoral, com ou sem sublegendas, do deputado Aldo Andrade. Na área popular, encontra sério opositor, Jaison Barreto, pelo MDB. O prof. Victor Sasse revelava a amigos sua intenção em concorrer à sucessão do sr. Evelásio Vieira. Mas impunha condições: queria ser candidato único da Arena. Ele e mais ninguém.

RC SEM FORÇA TOTAL

O Bela Vista programara para seu Baile de abre temporada a presença de Wilson Simonal. Acabou dispensando o homem do "champignon" e agora fala em Roberto Carlos. Uma melhora em termos de substituição na ordem de 30%.

MISS SC COM FORÇA TOTAL

Concurso das "misses" catarinenses ainda sem data certa. No mais, tudo perfeito. Os "associados" prepararam o terdieria estar melhor o panorama. Em 72,

reno e em cobertura publicitária não pelo concurso vai ter aquele "algo mais".

LINHAS CORRIDAS:

* Ontem, à tardinha, na Biblioteca, reunião da Comissão de Professores que selecionou os melhores trabalhos do concurso Literário da Câmara de Vereadores com temas sobre a Revolução de 64. Julgando: frei Odório, Ferreira da Silva, Ludmila Eing e este colunista... * Frei Clarêncio Neotti, na terra, contatando com escritores a edição de livros catarinenses pela Vozes. Dispensar editoras intermediárias é mais negócio... * Silêncio lá pros lados do 25 de Julho. Agora, chegam novas da programação do clube. Em abril: O Coelho de Páscoa (dia 1), Baile dos Cantores (dia 22). Maio: Noite Cultural (dia 13) e Teatro Intimo Alemão de São Paulo (dia 27).

ELIXIR 914

Março termina com o nosso pensamento condicionado por uma multidão de livros didáticos correndo nas escolas. É preocupação, todos sabem, de cada professor escolher bem os manuais (ou textos-base) de sua disciplina. E sempre se repete a mesma história: o que reter da multidão de leviandades que andam por aí. Observando o sem-número de obras apresentadas em 1972, me lembrei das observações (criteriosas e inteligentes) de Osman Lins, publicadas no Suplemento Literário, de O Estado de São Paulo nº 453, 6 de novembro de 1965, onde analisa uma série de publicações do genero, em seu artigo Salvados do Naufrágio. Ali são revistos autores como Celso Cunha, Valter Wey, Fábio Freixeiro. Osman, que mais tarde envereda pela Literatura como

autor teatral, salienta sobretudo o provincianismo, o simplismo, a improvisação dos nossos manuais escolares. Salienta também o puxa-saquismo de certos autores, desejosos de penetrar na vida melhor da fama e/ou da riqueza fácil. Hoje usariamos o termo picaretagem, de que a escola brasileira sempre esteve seriamente ameaçada. A esse respeito, vejamos os leitores a opinião de Osman Lins sobre uma obra didática, publicada pela Editora do Brasil S. A.: "É estranho que a mesma editora seja responsável pela publicação de compêndios tão vulgares como os do "Curso de Português", do Sr. Enéias (sic) Martins de Barros, que por sinal são dedicados ao Ministro Gama Filho e ao Sr. Luiz Gonzaga da Gama Filho. A obra ostenta uma das piores antologias que se possa imaginar e as ilustrações são medíocres, lembrando certo anúncio do Elixir 914" (nota 2, do artigo supracitado). E, as opiniões de Osman Lins servem como refresco pra muitas cabeças que andam por aí comercializando livros e apostilas. (Dário Deschamps).

HUMOR BRITANICO DO PAULINHO

O Prefeito de Gaspar, Sr. Paulo Welmut" (Paulinho para os gasparenses), nunca alterou seu tipo pessoal: muita seriedade no meio de muito humor. É dela a seguinte observação a respeito dos incentivos econômicos municipais recentemente concedidos à CEVAL: "Pois é, pra mim seria muito mais negócio construir uma praça e botar nela o meu nome. Mas para os gasparenses é muito mais importante uma nova indústria. Além do mais, o meu nome é muito feio pra figurar em praça pública". (Dário Deschamps).

Grande Prêmio Brasil



VRUMmmmmmmmmmm
É a grande arrancada
É o "GRANDE PREMIO BRASIL"
É FORMULA I
É dia 30 de março
É INTERLAGOS, naturalmente.
E você sai na frente, sai dia 29
E sai muito bem, sai as 20,30 horas
Sai pela Turismo Holzmann
Volta dia 30 após a corrida,
Vai e volta por Cr\$ 145,00
E estamos conversados

BOA VIAGEM a você
e Feliz corrida aos pilotos.

Atenção

PLANO INÉDITO! GRANDE LANÇAMENTO

A sua casa própria financiada a partir de Cr\$ 71,43 mensais.
Se você quiser terá seu dinheiro de volta em 5 anos.
Informações: Fernando Machado, 40 — Florianópolis.

Móveis Gerber

TAPETES PARA FORRAÇÃO

Super nylon, extra nylon, carpetes de nylon, extra lã, tapete de acrílico, boucle de lã, multipiso, chenille, sisal, tapete de pele.

CORTINAS (Confecção própria)

Projetamos e instalamos sua cortina e tapete, em poucas horas orçamento e sugestões à domicilio, sem compromisso.
Oferta do mês: Tapete de Nylon a Cr\$ 76,50 o m2.
R. Fulvio Aducci, 827 — telefone 6316.

SIGA ESTA SETA.
VOCÊ VAI
ENCONTRAR
O MELHOR
FINANCIAMENTO E A
MELHOR GARANTIA.



Departamento de Veículos Usados
do seu Concessionário de Qualidade



HOEPCKE VEÍCULOS S/A

DEPARTAMENTO DE VEÍCULOS USADOS

Volkswagen — Beige Claro	69
Volkswagen — Vermelho Cereja	69
Volkswagen — Verde Folha	70
Volkswagen — Azul Diamante	70
Fuscao — Vermelho Grená	70
Gordini — Azul	64
Aero Willys — Verde Versalhes	63
Regente — Branco Polar	68
Esplanada — Verde Imperial Metálico	69
Vemaguet — Cinza	62
Vemaguet — Azul	62
Galáxia — Cinza	67
Galáxia — Branco com vinil — LTD	69
OPALAS — Todos com motor de 4 cilindros	
Opala — Beige Esporte — Luxo — 4 cil.	69
Opala — Beige Esporte — Luxo — 4 cil.	69
Opala — Branco Polar — Luxo — 4 cil.	69
Opala — Azul Astral — Luxo — 4 cil.	69
Opala — Vermelho Monza — Especial 4 cil.	69
Opala — Verde Antigo — Especial 4 cil.	69
Opala Vermelho Saturno — Luxo — 4 cil.	70
Opala Vermelho Saturno — Luxo — 4 cil.	70
Opala — Branco Polar — Luxo — 4 cil.	70
Opala — Branco Polar — Luxo — 4 cil.	70
Opala — Verde Sevilha — Especial 4 cil.	71
Pick-Up — Verde Caribe	68
Pick-Up — Verde Majorca	70
Rural Willys — Verde	63
Kombi — Marrom e Cinza	61
Kombi — Cinza	62
Caminhão CHEVROLET — Verde e Gelo	59
Camionete CHEVROLET — Verde	62
Caminhão CHEVROLET — Vermelho e/caçamba	70

Rua: Conselheiro Mafra, 28 — Fone: 31-17

Perspectivas Universitárias (VI)

Paulo Fernando Lago

Traçando um caminho de aperfeiçoamento de seu corpo docente, facilitando a penetração de professores em estabelecimentos de outros centros culturais, nacionais ou estrangeiros, ou implantando cursos de pós-graduação, a UFSC procura ir ao encontro de sua função no contexto estadual — a de se tornar um “centro de excelência” no plano cultural catarinense.

A terminologia me foi emprestada por um dos mais argutos observadores do complexo fenomenológico educacional, Prof. Marcílio Dias dos Santos, e com a qual não faço objeções.

Trata-se de uma função que, implicitamente, aceita a inevitabilidade da difusão de outros sistemas universitários no espaço territorial catarinense, fenômeno a que nos acostumamos chamar de “interiorização cultural” e que, se não me engano, foi utilizado originalmente pelo prof. Alcides Abreu.

O processo de dispersão de escolas de nível superior é produto de pressões comunitárias, mais do que em função da planificação educacional, seja a nível estadual seja a nível federal.

Assim tem sido em Santa Catarina e em qualquer outra unidade da Federação, como tem sido, também, em outros países, subdesenvolvidos ou não.

É parcela integrante do fenômeno — crescimento demográfico — combinado com outras tendências da sociedade multi-funcional, especializada ou tecnológica.

A “democratização educacional” é fato corolário e, geneticamente, se manifestou, em todos os lugares, no ensino primário e, sucessivamente, no ensino de “grau médio” e superior. É óbvio que os sistemas universitários de “vanguarda” não têm outra alternativa senão a de dinamizar alguma etapa acima do nível superior, ou seja, a de expansão de cursos de pós-graduação.

Não temos dúvida de que a aglomeração de escolas (faculdades) de centros “interiores” tenderá ao agrupamento universitário e, talvez não muito distante dos atuais tempos, terão seus cursos de pós-graduação.

A sociedade é de consumo e a educação nada mais é do que um tipo de “bem” apropriável. Educação é apropriação de bens culturais e, a não ser que seja debilitada a sociedade de consumo — o que é sem qualquer nex — poderia ocorrer retração no processo de consumo de bens culturais.

A alternativa que, resta à UFSC ou a qualquer sistema de seu porte é, simplesmente, andar um pouco adiante no caminho que será percorrido por outras, de maior porte que, hoje, se contentam em conquistas que já pertencem, para a UFSC, ao mero ingrediente da rotina universitária.

A UFSC terá, também, que seguir adiante no caminho da atividade de pesquisa, que parece ser mais ímprobo do que a simples implantação de cursos de pós-graduação. A nosso ver, a pesquisa tem maior expectativa, pois não só exige talentos específicos como tende a maior absorção de despesas que se tornam cada

vez mais encolhidas, em função da expansão inevitável de matrículas e de áreas novas de formação profissional.

As tentativas de representar um “centro de excelência” no contexto estadual não poderão se cingir aos objetivos de implantação de cursos de pós-graduação e de abrir frentes de atividades de pesquisas.

A necessidade de melhorar ensino (o qual atinge diretamente a massa humana) no nível da graduação é essencial para que possa se constituir num “centro de excelência”.

Muitos observadores contestam o esforço de implantação de cursos de pós-graduação, quando constatam as imensas insuficiências que existem para o funcionamento adequado de cursos de graduação. Opinariam, consequentemente, que a mobilização de esforços deve ser feita no nível da graduação, adiando-se a etapa pós-graduação para situações mais oportunas.

Embora sejam observações baseadas na constatação de falhas, muitas, elementares, existentes no funcionamento de cursos de graduação (básicos e profissionalizantes), não creio que se deva colocar no molho realizações que, idealmente, surgiram a posteriori, com natural sequência de evolução e consolidação dos índices de melhoria técnica dos cursos de graduação.

As reformas não vêm, necessariamente, de “baixo para cima”. Podem, e em algumas circunstâncias devem, vir de “cima para baixo”.

No exemplo universitário creio que a última possibilidade é válida, pois a mais eloquente deficiência nos

curso de graduação ainda se deve à reduzida habilitação o pessoal docente, o que, evidentemente, não é geral.

O Brasil, como país “jovem” (e Santa Catarina não se difere neste aspecto) tende a alçar categorias “jovens” em atividades que, tradicionalmente, exigiriam maior experiência em termos de tempo de vida. No magistério, a infiltração de professores “jovens” é apenas parte integrante dessa tendência geral da própria estrutura etária.

Criar, pois, oportunidades para os professores de idade reduzida compensem, com a riqueza de experiência, o tempo que lhes faltaria, é estratégia indiscutivelmente correta, no sentido de aperfeiçoar um potencial docente cuja área de atividade será o curso de graduação, entre outras.

Embora reconheça que a “vaidade”, tenha sido importante força motivadora de realizações apresentadas na gestão primitiva da UFSC, o que a levava a certas aderências ao “ornamentalismo”, e, embora possamos admitir que a implantação de cursos de pós-graduação tenha alguma coisa para impressionar observadores externos, ela é sustentável do ponto de vista técnico.

Ademais, lebraríamos Voltaire: “O que resta do homem, se lhe tirarmos a vaidade?”

Acreditamos que, para nos tornarmos um “centro de excelência” no contexto estadual da vida universitária, não poderemos desprezar a força da “vaidade”. Sera fundamental uma vigília de permanente inoculação de humildade científica.

Na Incoercível Sucessão dos Sucessos...

II

Arnaldo S. Thiago

Em 1903 verificávamos matrícula no 1º ano da ESCOLA NORMAL CATARINENSE. Funcionava num prédio de esquina entre as ruas Trajano e Tenente

Silveira, atualmente constituindo esse local uma dependência ajardinada do Palácio do Governo. Na mesma rua Trajano, onde existiu o prédio em que se achava instalada a Biblioteca Pública, funcionava o Ginásio Catarinense. Os professores da Escola Normal eram os mesmos do Ginásio, ao tempo em que estudávamos.

A Diretoria da Instrução Pública funcionava em duas salas do Palácio, dispostas na parte térrea do edifício, à direita de quem olha de frente o palácio. Diretor em 1903 o mui ilustre professor Horácio Nunes Pires, jornalista, dramaturgo, admirável *causeur*, delicado.

Diretor, aquele tempo, da Escola Normal, Wenceslau Bueno de Gouveia, latinista e mestre de português, cuja cátedra exercia no Ginásio ao lado. Professores: de Geografia e História, José Brasilício de Souza; de francês, Léon Eugênio Lapagesse; de português, Amaro Pessoa; de matemática, Fernando Machado Vieira; de desenho, Francisco dos Anjos Margarida; de música, Francisco Otaviano; de Física e Química e Ciências Naturais, Dr. Pederneras. Como as alunas aprendiam também trabalhos manuais, havia uma professora regente dessa cadeira: Adelina Régis Lobo, desposada nos últimos tempos de sua vida com o distinto Santos Lostada. Era bedel lineu Livramento e diretor da Secretaria um velho bendoso e muito amigo dos alunos, cujo nome, se não me falha a memória, era o de João Jorge. Que importa o nome, para quem já se encontra no mundo real, onde os seres se classificam conforme o seu respectivo aura — e o nosso João Jorge de Campos Júnior (certamente é ele mesmo que está me fazendo lembrar do seu caracol nome, pois que somos médium intuitivo), tem um ouro luminoso, a sua presença nos faz vibrar de emoção até às lágrimas, pois que era e é um exemplo de delicadeza moral, de extrema bondade. Tudo que era honesto e possível facilitava aos alunos. A mim, como único homem entre 14 vivíssimas e queridas colegas, distinguia-me com especial amizade.

Um belo dia — já estávamos então no terceiro e último ano — Lionete Veiga entendeu de amarrar um grande rabo no fraque do professor Amaro Pessoa, que era um tanto ranzinza — e foi aquela algazarra na Escola. Todas riam as bandeiras despregadas, menos eu, por solidariedade com o mestre, meu semelhante de

mesmo sexo. Atônito, o professor perguntava: — “Do que estão rindo tanto? Prejudicam-me, assim, a aula...” Mas as colegas continuaram a rir, de tal modo que o professor resolveu examinar-se e, tomando nas mãos aquele enorme rabo de pano, logo foi exclamando: “Isto é coisa de Dona Lionete”, e, borboso, não se agostou, riu também...

Três anos paradisíacos! Que maravilhas e interligentes colegas: Ruth e Lionete Veiga, Aurora e Ambrozina Pertela, Maria e Margarida Machado, Olga Camisão, Lindinha Paiva, Elisa Corrêa, franciscana como eu, Maria Bruno, Dona Lúcia Lopes, respeitável viúva, fazendo o curso normal, para garantir-se economicamente socialmente. Outras ainda cujos nomes no momento me escapam. No terceiro ano, dois veteranos amigos: Clementino Fausto Barcelos de Brito, Carlos Aloys Büchele, o primeiro dos quais, logo ao terminar o curso em dezembro de 1903, investido nas funções de professor da 1ª Escola Pública do Sexo Masculino, da Capital.

Em 1905, antes de iniciar o meu terceiro e último ano da Escola Normal, Clementino obtinha a minha nomeação para adjunto da sua Escola, dizendo-me: “Tenha de fazer gratuitamente a parte prática do Ensino Normal em uma das escolas primárias existentes; assim, faz essa prática na Escola que dirijo — o que te dará um ordenado para te manteres”. Sabia-me aluno pobre, filho de professor carregado de filhos. Os meus livros, adquiria-os de segunda mão. Ainda me lembro do Tratado de Física, que adquiri com falta de várias folhas; dei-me ao trabalho de copiar, em exemplar análogo que ia consultar na Biblioteca Pública, as páginas em falta, muitas das quais necessitando ilustrar com desenhos, como é natural, num tratado de tal gênero. Estudava-se pouca coisa, é certo, ainda nos abores do século vinte, mas estudava-se de verdade. E ninguém descurava principalmente do português. Pena foi que aquele tempo já se não estudasse mais o latim na ESCOLA NORMAL, pois o latim faz muita falta ainda!

OPTE POR VOCÊ.

Temos projetos selecionados nas áreas da SUDEPE, EMBRATUR e REFLORESTAMENTO.

CHAME **DIVESC**

Rua Trajano, 16 - 5.º andar - fone: 2827

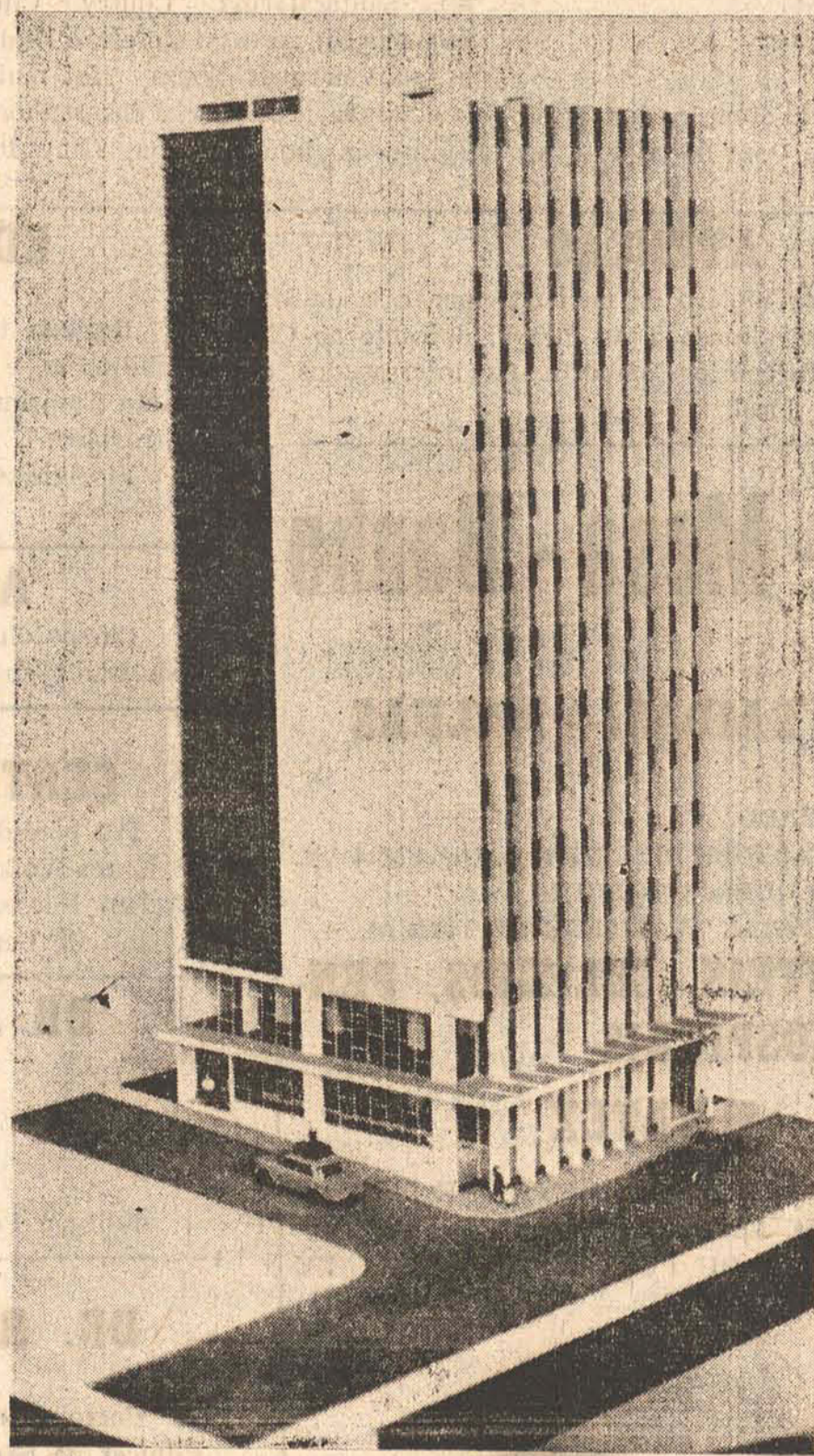
Ou obtenha informações em qualquer agência do Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

a solução para uma páscoa tranquila
edifício A. COELHO
rua felipe schmidt, 85
apartamentos financiados a partir de 313,00 mensais



Imobiliária **A. COELHO**

Rua Felipe Schmidt, 85 - Florianópolis - S.C.
Central Telefônica (PABX) atendendo pelos números 4488, 2777 e 2765.



Edifício Ceisa

Esquinas — Jerônimo Coelho e Felipe Schmidt,

ESCRITÓRIOS

CONSULTÓRIOS MÉDICOS

CONSULTÓRIOS DENTÁRIOS

LABORATÓRIOS

CONJUNTOS

SOMENTE Cr\$ 500,00 MENSAIS!

Vendas PRONEL R. T. Silveira, 21 — s/2

Fone 4763.

Andreazza reitera propósito de concluir BR-282

Ao inaugurar na manhã de ontem a BR-470, em solenidade realizada no município de Rio do Sul, o Ministro Mário Andreazza declarou que estava entregando aos catarinenses "mais um importante instrumento para o progresso e para o desenvolvimento".

— Sentimos — prosseguiu o Ministro dos Transportes — que se trata de mais uma vitória da Revolução de Março de 1964, esse grande acontecimento que, com base em novos princípios morais e em novos processos administrativos, vem dando um grande impulso a este País, um impulso que não só empolga a todos os brasileiros como também traz admiração a todo o mundo.

A inauguração da BR-470 faz parte das comemorações alusivas ao 8º aniversário da Revolução e à solenidade estiveram presentes o Governador Colombo Salles, o Diretor-Geral do DNER e altas autoridades catarinenses.

Em seu pronunciamento o Ministro Mário Andreazza reiterou o propósito do Presidente da República em concluir a BR-282 e anunciou providências com vistas à realização de concorrência pública para o recapeamento de um trecho da BR-470.

Referindo-se especificamente à BR-282, disse que com sua construção o Estado terá a sua grande transversal que permitirá a tão almejada integração de Santa Catarina.

Terminando seu discurso, assim se expressou o Ministro dos Transportes:

— Nossa congratulações a Santa Catarina e a certeza de que, ao lado do Governador Colombo Salles, estaremos conjugando nossos esforços, dentro de uma programação conjunta de forma que, unindo a administração federal à administração estadual, possamos atingir objetivos comuns que contribuam para o engrandecimento deste Estado e do País.

O Governador Colombo Salles, por sua vez, em

breve improviso referiu-se aos benefícios da BR-470 para o desenvolvimento catarinense e focalizou o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Ministro dos Transportes em Santa Catarina.

— Permita-me, Senhor Ministro, repetir neste momento o que já tenho dito em outros pontos de Santa Catarina: Os freios não iniciaram a caminhada, os índices ficaram no meio da estrada, os

fortes, aqueles que realmente se integram no princípio da evolução e do dinamismo brasileiro, estes caminham pela BR-101, se adentram pelo Vale através da BR-470, galgam os campos de Lages e se jogam para as fronteiras do Brasil pela BR-282.

ELISEU: REVOLUÇÃO TRANSFORMA FEIÇÃO DO PAÍS

O Diretor-Geral do DNER, Sr. Eliseu Resende, ao apresentar dados técnicos sobre a rodovia, afirmou que "as obras da Revolução transformaram nestes oito anos a feição deste País no setor rodoviário, espalhando asfalto por todos os rincões da Pátria, aumentando de perto de 20.000 para mais de 50.000 km a rede pavimentada do País, e partindo, agora, para a abertura de novos caminhos na Amazônia, que irão resultar na conquista de um mundo novo para o Brasil".

— No que diz respeito a Santa Catarina — prosseguiu — é bastante significativo o confronto de quadro atual com a situação anterior a 1964, quando apenas uma rodovia cortava seu território, no sentido vertical, sem produzir a necessária integração de suas diferentes regiões geo-econômicas. Só

recentemente se concluiu a ligação de Florianópolis e de outros polos econômicos do litoral do Estado com o resto do País, por rodovia pavimentada. E hoje, ao longo das transversais do Estado, particularmente da BR-282, inúmeras frentes de trabalhos são abertas para promover a integração viária deste grande Estado, numa movimentação de equipamentos e recursos sem precedentes em sua história.

Referindo-se à rodovia entregue ao tráfego, o Sr. Eliseu Resende declarou que "a BR-470 é uma dessas realizações de vulto que vai proporcionar ao Estado sua primeira ligação pavimentada com a importante região do Planalto". Disse que a rodovia tem uma missão relevante, por formar com a BR-282 a grande transversal de Santa Catarina, justificando-se sua inclusão entre aquelas rodovias que figuram como de primeira prioridade no País.

— A construção e pavimentação da BR-470, delegadas ao Governo do Estado de Santa Catarina, foram conduzidas em estreita colaboração com o 16º Distrito Rodoviário Federal do DNER, representando importante marco no vigoroso e crescente programa de atividades que o

Ministério dos Transportes desenvolve nesta grande e progressista união da Federação, e uma forma efetiva de o Governo aqui comemorar mais um aniversário da Revolução Democrática de 1964.

A RODOVIA

O novo trecho da BR-470 entregue oficialmente ao tráfego na manhã de ontem possibilita a conexão da rodovia com a BR-116 — a grande longitudinal brasileira que liga Jaraguá à Fortaleza. Construída dentro dos princípios da mais moderna técnica rodoviária, a BR-470 completa também a ligação pavimentada entre as duas longitudinais do Brasil, as BR-116 e 101, ambas responsáveis pela comunicação das zonas produtoras do Extremo-Sul com os grandes centros urbanos do País.

O trecho inaugurado possui 91 Km e, segundo informou o Diretor-Geral do DNER, avaliado numa análise benefício/custo realizada em 1967, demonstrou expressiva diferença entre os somatórios dos benefícios econômicos decorrentes e o somatório dos custos da realização rodoviária, permitindo sua inclusão no elenco das obras constantes do primeiro projeto financiado parcialmente pelo Banco

Mundial. As reduções de custos operacionais de veículos ao longo da BR-470 produzirão benefícios diretos totais que superam em 2,6 vezes os custos dos investimentos feitos, índices comparáveis aos mais expressivos alcançados em outras regiões do País. Em cerca de seis anos todo o capital aplicado na rodovia será integralmente devolvido à economia brasileira.

INPS paga rurícola em maio

O Instituto Nacional de Previdência Social informa que os pagamentos dos benefícios concedidos aos trabalhadores rurais pela Lei complementar nº 11, de 25 de maio de 1971, serão pagos em maio, recebendo na ocasião, os vencimentos relativos aos meses de janeiro a abril deste ano.

De acordo com a referida Lei, os homens do campo tiveram acrescidos vários benefícios, compreendendo agora: aposentadoria por invalidez (total ou permanente), pensão e auxílio funeral, começando a ser devidos a partir de janeiro deste ano.

O papel do Exército na Educação Nacional

O Comandante da Guarnição Militar de Florianópolis reuniu-se, ontem pela manhã, com o Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina. O Cel. Francisco Janone Neto tratou com o Professor Ernani Bayer da solenidade de lançamento do Concurso Universitário de Monografias intitulado "O Exército — Sua contribuição no Campo da Educação".

Os atos estão programados para o dia 6 de abril, no Palácio da Reitoria, com a presença de autoridades militares e os Reitores da Ufsc, Udesc e Furb, que são as instituições de ensino superior de Santa Catarina filiadas ao Conselho de Reitores.

O Concurso tem, também, a participação do Instituto Euvaldo Lodi.

Novo Coordenador do Projeto Rondon em SC

O Professor Carlos Passoni Júnior vai transmitir hoje a Coordenação Regional do Projeto Rondon ao Professor Cláudio Alexandre Fillgraf. Deixando o órgão em virtude de divergência com a Coordenação Regional Sul, sediada no Rio Grande do Sul, o coordenador demissionário passará o cargo depois de vários anos à frente do Projeto em Santa Catarina. A homologação do nome do titular deverá ser feita através de portaria do Coordenador Geral do Projeto Rondon.

Companhia Catarinense de Águas e Saneamento — CASAN

CGC — MF — 82.508.433/001

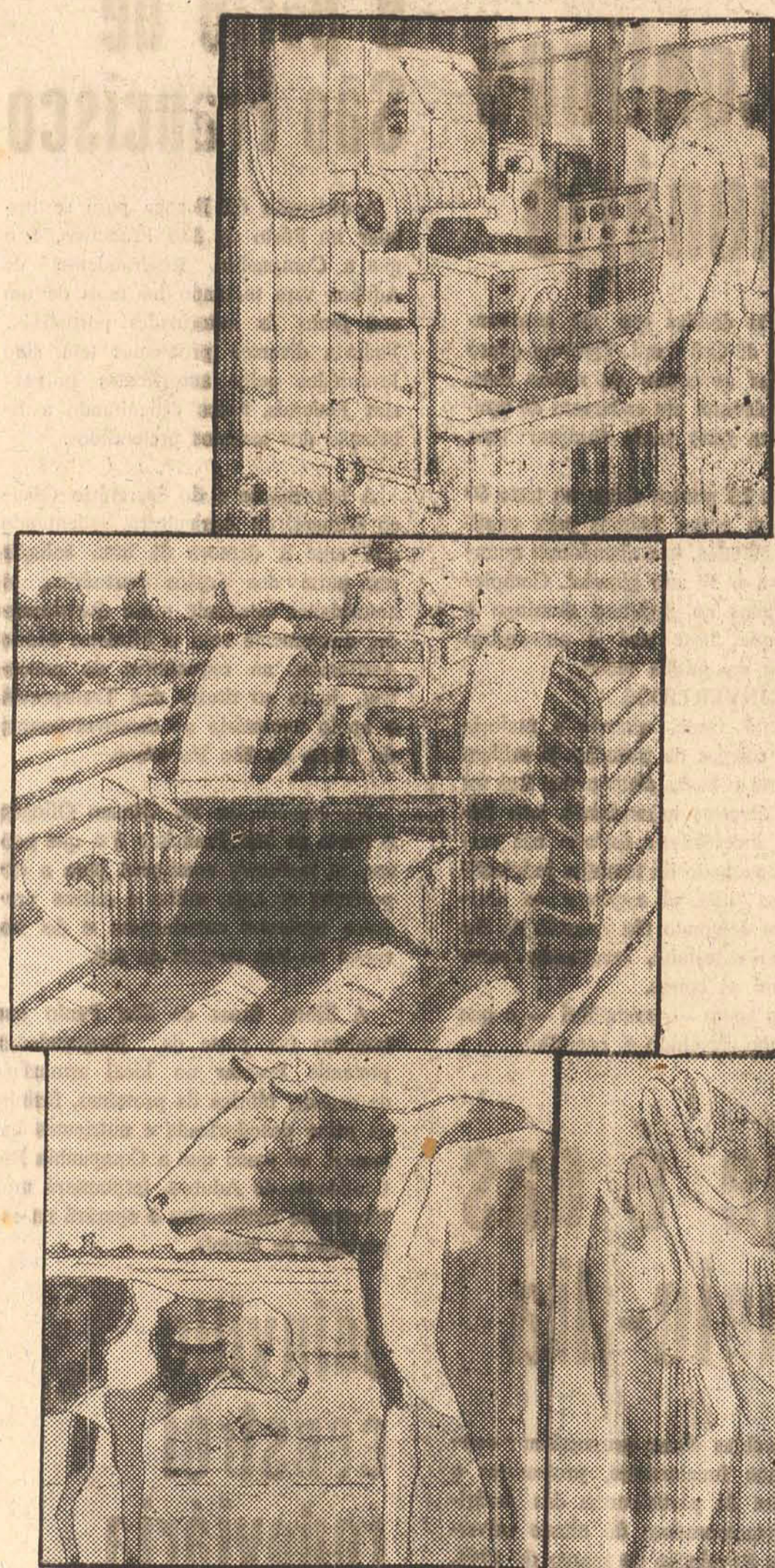
Aviso aos Acionistas

A Diretoria da CASAN comunica que acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-Lei nº 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Florianópolis, 28 de Março de 1972.
(Ass.) Eng. Benjamim Lobo de Farias, Diretor-Presidente

produção gera riqueza, nós geramos produção

Orientando e financiando as empresas de Sta. Catarina, que trabalham em busca de um crescimento cada vez maior. Dentro de nossa política de aplicações estamos prestigiando cada vez mais ao empresário catarinense, com o apoio financeiro tão necessário ao crescimento econômico. Conte conosco.



Continuamos Participando

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

RUA FELIPE SCHMIDT, 37 — FLORIANÓPOLIS

AÇÃO CATARINENSE DE DESENVOLVIMENTO



BRANDÃO & CIA. LTDA. — ENG. COM. E IND.

PEDRA BRITADA

Temos para pronta entrega na pedreira ou no local da obra, pelo menor preço

Endereço: Avenida Jorge Lacerda, final do Saco das Limões — Telefone 3835

Florianópolis

PARQUE ESTRELA DO SUL

O maior do Estado. Funciona diariamente, sábado e domingo, matinal e noturno. Roda Gigante, Sombreiro Mexicano, Presépio Movimentado, Alvorada Infantil, Gatinho, Pista de Choque, Trem Fantasma, Tiro Ao Alvo e outras atrações. Aceita proposta para festas e exposição.

Fim da linha Canto no Estreito — Florianópolis.

Kremer & Cia. Ltda.

Fábrica de esquadrias e Madeiras em geral

Matriz — São Pedro de Alcântara

Filial: R. Max Schramm 376 — Estreito — Fpolis. — SC — fone 6583

Madeiramento de pinho e lei, portas trabalhadas, coloniais e comuns. Janelas venezianas. Tino Vidro e acabamentos de madeiras em geral. Soalhos, tacos e parquet. Kremer possui máquinas especializadas para afiar Serras Circulares com dentes de VÍDIAS. A única na Praça. Kremer & Cia. Ltda. agora revendendo os famosos produtos aranhas, telhas, telhões e manilhas de qualquer bitola.

NAUTILUS ROYAL HOTEL

Foi entregue dia 1/3/72, à Prefeitura Municipal de Florianópolis, para aprovação, o projeto do Nautilus Royal Hotel, que será construído no caminho do Saco das Limões, na Curva do Madalena, frente ao Clube do Penhasco, dentro do mar. O projeto já foi aprovado por todas as repartições e entregue, ontem, à Prefeitura, pelos construtores Wildi e Rau Ltda. Tão logo seja aprovado será iniciada sua construção começando pelo enrocamento, cais, jardim, piscinas, sistemas, play ground, etc. Os proprietários, Hotel Royal Ltda., pretendem dar início às obras no dia 2 de Abril próximo, dependendo somente da rápida aprovação do projeto pela Prefeitura. Florianópolis caminha, assim, na senda do turismo.

